

As questões 01 a 05 referem-se ao texto abaixo:

Gosta de ver tragédia? Pode ser curiosidade e prazer pelo sofrimento alheio...

Muitos creditam o interesse humano por tragédias à televisão ou às redes sociais, onde acidentes, crimes e outras desgraças acabam sendo temas de programas ou viralizando. Mas saiba que esse não é um fenômeno tão recente assim. Pelo contrário, é observado desde a Antiguidade, quando por entre os séculos 4 a.C e 6 a.C os gregos tiveram a ideia de inventar o teatro. A partir daí, a tragédia como entretenimento conquistou as multidões e se espalhou mundo afora.

"A tragédia como arte explora o sofrimento humano e busca extrair da plateia todo tipo de emoção e surpresa, além de fazê-la se identificar com personagens e vivências", diz Luiz Scocca, psiquiatra pelo HC-FMUSP (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo) e APA (Associação Americana de Psiquiatria). Segundo ele, muita gente gosta porque tem curiosidade, mexe com os sentimentos.

Para além da ficção, tragédias reais também podem ser interessantes porque ajudam o ser humano a refletir sobre perigos e questionamentos que o acompanham há milênios, a respeito da morte, do sentido da vida, do bem e do mal. Mas excessiva e recorrente essa "atração" pode viciar, ou revelar que há algo mais sério por trás e que merece investigação, como algum transtorno ou obsessão, mas é raro.

Consumir tragédia também pode ocorrer em resposta a um sofrimento pessoal, como quando se termina um namoro, morre alguém querido, ou se enfrenta uma decepção. Quando estamos para baixo temos a tendência natural de querer ver coisas tristes, para chorar e se sentir aliviado, ou então refletir por comparação que a vida não está tão ruim assim e melhorar o astral.

"A pessoa está em busca de produzir mudanças afetivas internas, de se conectar consigo, da mesma forma quando assiste a uma comédia ou um romance. São estímulos extremamente ativadores de emoções, assim como ir ao teatro, meditar, fazer exercícios", diz Henrique Bottura, psiquiatra e diretor clínico do Instituto de Psiquiatria Paulista, em São Paulo.

A maioria dos seres humanos também gosta de sofrer e torcer em companhia, mesmo que virtualmente. Ao se projetar em alguma tragédia que não necessariamente tenha a ver com o que se vive, a pessoa se sente compreendida. Essa é uma maneira de também aprender alguma lição com aquela situação, sobre como lidar com dificuldades e se superar.

Gostar de filmes e séries sobre guerras, assassinatos, meteoros apocalípticos ou naufrágios, como o do Titanic, porém, não se compara a uma cada vez mais observada atitude de passar por acidentes reais e registrá-los com o celular.

Uma coisa é estar no local para acionar o Samu, informar, conscientizar e garantir a proteção de quem possa passar por ali, outra é usar a tragédia para se autopromover, sobretudo nas redes sociais. "É uma necessidade muito grande de se autoafirmar, se exhibir, chamar a atenção. 'Já que não olham para mim, vão ver o que eu vi e se impressionar', pensa quem faz esse tipo de coisa e pode ter a ver com insegurança", informa Marina Vasconcellos, psicóloga perita em psicodrama e terapeuta familiar pela Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

Embora nessa atitude possa haver também um fundo de curiosidade, a impressão que passa nunca é das melhores e ainda revela uma falta de sensibilidade e de empatia com o próximo. Pode soar perverso, mas da mesma forma que existem pessoas que torcem para os vilões da ficção e mesmo assim possuem uma boa conduta social, há aquelas que também sentem um certo contentamento ou fetiche mórbido ao presenciar o sofrimento alheio.

Procurar e gostar de conteúdos e acontecimentos trágicos que não se relacionam com a própria existência não configura nenhum tipo de problema psiquiátrico. Entretanto, como já mencionado no início, excessos provocam e estão relacionados a desequilíbrios. Então, faz mal quando esse negativismo passa a dominar o tempo todo as atenções e impede a pessoa de levar uma vida normal, ter ambições, aprender, falar sobre outros assuntos e ser leve.

Como consequência, ela pode acabar saindo da realidade ou apresentar sintomas depressivos, ansiedade, pânico. Isso porque focar demais no que é ruim libera cortisol, hormônio do estresse e prejudicial à saúde em excesso. Às vezes, pode ser até uma fase, algo que perdura até a curiosidade sobre o assunto se esgotar, mas do contrário, quando não diminui e até piora, a ponto dos outros se queixarem, inspirar ações que ofereçam danos ou afetar as relações, é preciso intervir e tratar.

Na dúvida, é sempre melhor procurar a orientação de um psiquiatra/psicólogo e fazer uma avaliação, ressalta Yuri Busin, psicólogo, doutor em neurociência e diretor do Casme (Centro de Atenção à Saúde Mental-Equilíbrio), em São Paulo.

(Texto de Marcelo Testoni para a Coluna VivaBem, da Uol. <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/03/02/gosta-de-ver-tragedia-pode-ser-curiosidade-e-prazer-pelo-sofrimento-alheio.html>).

LIGUA PORTUGUESA

01) A partir da leitura do texto, podemos afirmar corretamente que:

- a) O interesse humano por tragédias é um fenômeno de origem contemporânea.
- b) O consumo de tragédias é um fenômeno percebido apenas quando estamos “para baixo”, passando por uma fase negativa.
- c) A maioria dos seres humanos tem ojeriza por sofrer e torcer em companhia, mesmo que virtualmente.
- d) A televisão e as redes sociais estimulam o interesse humano por tragédias, salvo as reais.
- e) A análise e reflexão sobre tragédias reais podem ser salutares ao ser humano, na medida em que o levam a refletir sobre perigos e questionamentos milenares, a respeito da morte, do sentido da vida, do bem e do mal.

02) Ainda segundo o texto, podemos dizer corretamente que:

- a) Tragédias reais (como a do Titanic) ou tragédias ficcionais são igualados no texto, no sentido de que ambos podem ser “apreciados” sem restrições.
- b) Há um uso de tragédias para autopromoção.
- c) As pessoas, atualmente, usam o celular para informar, conscientizar e garantir a proteção de quem passa por um local de acidente.
- d) As pessoas, atualmente, acionam o Samu em caso de acidentes sobretudo para se autopromover, somente nas redes sociais.
- e) As pessoas, atualmente, acionam o Samu em caso de acidentes somente para se autopromover, sobretudo nas redes sociais.

03) Sobre as ideias defendidas no texto, assinale a alternativa correta:

- a) Gostar de conteúdos e acontecimentos trágicos que se relacionam com a própria existência não configura nenhum tipo de problema psiquiátrico.
- b) O negativismo impede a pessoa de levar uma vida normal.
- c) Se a curiosidade sobre tragédias perdurar, ou até mesmo aumentar, inspirando comportamentos perigosos, a intervenção e o tratamento são indicados.
- d) Quando curiosidade sobre tragédias se apresentar, deve ser tratada, logo de início, já que esta fase é só o início de algo muito mais sério.
- e) Focar demais no que é ruim libera cortisol, hormônio prejudicial à saúde.

04) Na opinião de Henrique Bottura, psiquiatra que é citado no texto, a busca por conteúdos trágicos:

- a) É sempre prejudicial.
- b) Deve ser acompanhada desde o início.
- c) É indicativo de comportamento depressivo.
- d) Não aconteceria se a pessoa simplesmente assistisse a uma comédia ou um romance.
- e) Pode encontrar explicação na busca por estímulos extremamente ativadores de emoções.

05) Na opinião de Marina Vasconcellos, psicóloga que é citada no texto, o uso de tragédias para se autopromover:

- a) É inofensivo.
- b) É inofensivo, desde que seja acionado o Samu.
- c) É um elemento caracterizador de insegurança.
- d) É fenômeno exclusivo de redes sociais.
- e) É feito com o escopo de informar, conscientizar e garantir a promoção de quem passa por ali.

06) A palavra TRAGÉDIA é acentuada pela mesma regra de acentuação da palavra:

- a) dramático
- b) comédia
- c) idéia
- d) geléia
- e) gênero

07) Julgue os itens a seguir acerca das regras de acentuação:

I – Oxítonas com sílaba tônica terminada em vogal tônica -a, -e e -o, desde que não seguidas -s, são acentuadas.

II – As palavras paroxítonas terminadas em -r, -l, -n, -x e -ps são acentuadas.

III – Oxítonas com sílaba tônica terminada em ditongo nasal -em ou -ens são acentuadas.

IV – As palavras paroxítonas terminadas em -i, desde que não seguido de -s, são graficamente acentuadas.

Desta forma, podemos afirmar que a ordem correta é:

- a) I-Falsa/II-Verdadeira/III-Verdadeira/IV-Falsa
- b) I-Falsa/II-Falsa/III-Verdadeira/IV-Verdadeira
- c) I-Falsa/II-Verdadeira/III-Falsa/IV-Falsa
- d) I-Verdadeira/II-Falsa/III-Verdadeira/IV-Falsa
- e) I-Falsa/II-Falsa/III-Verdadeira/IV-Falsa

08) Assinale a alternativa que não contém qualquer erro ortográfico:

- a) Exceção – Comissão – Comecei – Cuscuz.
- b) Escessão – Comissão – Comecei – Cuzcuz.
- c) Esxeção – Comição – Comecei – Cuzcus.
- d) Exceção – Comissão – Comecei – Cuscuz.
- e) Excessão – Comissão – Comecei – Cuzcuz.

09) De acordo com as regras ortográficas vigentes e a ortografia oficial do Brasil, o correto, em língua nacional, seria pedir uma *pizza* de:

- a) Mussarela
- b) Muçarella
- c) Muçarela
- d) Mussarella
- e) Muzarella

10) Assinale uma alternativa que contém um sinônimo da palavra destacada "(...) *há aquelas que também sentem um certo contentamento ou fetiche mórbido ao presenciar o sofrimento alheio*".

- a) Morbífico
- b) Salubre
- c) Mortal
- d) Imoral
- e) Saudável

11) Acerca da frase "A maioria dos seres humanos também gosta de sofrer e torcer em companhia, mesmo que virtualmente", podemos afirmar corretamente que:

- a) Uma outra forma possível seria, caso o verbo "GOSTAR" estivesse no plural, aludindo aos formadores do conjunto ("seres humanos"), caso em que ocorreria a concordância siléptica ou lógica.
- b) Não há variação gramatical possível e aceita para esta frase.
- c) Há um erro de concordância verbal, já que o correto seria a forma verbal constar como GOSTAM.
- d) Há um erro de concordância verbal, já que o correto seria a forma verbal constar como GOSTAM DE SOFREREM.
- e) Há um erro de concordância verbal, já que o correto seria a forma verbal constar como GOSTAM DE SOFREREM E TORCEREM.

12) Julgue os itens a seguir:

- 01 – Em "clara" e "livro" temos exemplos de encontro consonantal perfeito.
- 02 – Nas palavras "piada" e "ciúme" temos exemplos de hiato.
- 04 – Em "guerra", "ninho" e "carro", temos um total de quatro dígrafos.
- 08 – Em "tranquilo" e "quase", temos um total de zero dígrafos.

O somatório das alternativas corretas é:

- a) 14
- b) 10
- c) 07
- d) 15
- e) 11

13) Assinale a alternativa que não contém um uso aceito para as reticências:

- a) Para indicar a supressão de algumas palavras em uma citação.
- b) Para indicar uma interrupção da frase.
- c) Introduzir o discurso direto.
- d) Para indicar hesitação, dúvida.
- e) Para indicar que o sentido vai além do que foi dito.

14) Marque a alternativa que não contém um caso de oração sem sujeito:

- a) Precisa-se de cozinheiro.
- b) Choveu a noite toda.
- c) Faz um mês que comecei.
- d) Há professores dispostos a ensinar.
- e) É tarde demais.

15) Assinale a alternativa que contém uma classe de palavra invariável:

- a) Verbo
- b) Adjetivo
- c) Advérbio
- d) Pronome
- e) Artigo

INFORMÁTICA

16) Assinale a alternativa correta sobre a arquitetura de 64 bits em processadores.

- a) A arquitetura de 64 bits não suporta sistemas operacionais de 32 bits.
- b) A arquitetura de 64 bits é exclusiva de processadores Intel.
- c) Processadores de 64 bits são mais lentos do que processadores de 32 bits.
- d) Processadores de 64 bits podem acessar mais memória RAM do que processadores de 32 bits.
- e) A arquitetura de 64 bits não é compatível com programas de 32 bits.

17) De acordo com os conhecimentos gerais de hardware, assinale a assertiva correta sobre os tipos de armazenamento de dados.

- a) Um disco rígido (HDD) é uma forma de armazenamento volátil.
- b) As unidades de estado sólido (SSDs) possuem partes móveis internas para acessar os dados armazenados.
- c) Os discos Blu-ray são uma forma de armazenamento magnético.
- d) Os pendrives (USB flash drives) são exemplos de armazenamento óptico.
- e) O cache L1 é um tipo de armazenamento primário.

18) Qual das seguintes afirmações sobre os tipos de interfaces de conexão de periféricos é correta?

- a) A interface Thunderbolt é exclusiva para conexão de dispositivos de áudio.
- b) A interface USB 3.0 possui uma velocidade de transferência de dados menor do que a USB 2.0.
- c) A interface HDMI é usada apenas para conectar monitores e projetores.
- d) A interface FireWire é uma opção comum para conexão de dispositivos de armazenamento externo.
- e) A interface VGA é uma conexão digital de alta resolução.

19) Com base nos conhecimentos sobre as unidades de processamento gráfico (GPUs), assinale a assertiva correta.

- a) As GPUs são responsáveis apenas pelo processamento de gráficos em jogos e aplicativos de design.
- b) As GPUs são exclusivas de computadores desktop e não são encontradas em dispositivos móveis.
- c) As GPUs possuem menor capacidade de processamento em paralelo em comparação com as CPUs.
- d) As GPUs são especialmente projetadas para executar algoritmos de aprendizado de máquina e inteligência artificial.
- e) As GPUs não possuem memória dedicada e dependem exclusivamente da memória RAM do sistema.

20) Assinale a assertiva correta sobre os tipos de memória RAM.

- a) A memória RAM do tipo DDR4 é mais lenta do que a DDR3.
- b) A memória RAM do tipo SRAM é utilizada como memória principal em computadores pessoais.
- c) A memória RAM do tipo SDRAM é uma forma de memória volátil.
- d) A memória RAM do tipo DIMM é projetada para ser utilizada apenas em laptops.
- e) A memória RAM do tipo ECC (Error-Correcting Code) não possui mecanismos de correção de erros.

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

21) De acordo com a lei nº LEI Nº 9.394/96 ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, exceto:

- a) gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino.
- b) valorização do profissional da educação escolar.
- c) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- d) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- e) singularidades de ideias e de concepções pedagógicas.

22) O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de, exceto:

- a) educação infantil gratuita às crianças de até 8 (oito) anos de idade.
- b) atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.
- c) acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.
- d) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- e) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.

23) O poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá:

- a) recensear semestralmente as crianças e adolescentes em idade escolar.
- b) recensear os jovens e adultos que concluíram a educação básica.
- c) recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar.
- d) zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela falta à escola.
- e) Incentivar a criança a brincar, exceto, estudar.

24) Será responsabilidade da união no âmbito escolar, exceto:

- a) coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- b) assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os

- sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino.
- c) estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, diretrizes e procedimentos para identificação, cadastramento e atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação.
 - d) prestar assistência técnica e financeira, somente, aos Municípios e ao Distrito Federal para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva.
 - e) organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e o dos Territórios.

25) Será responsabilidade da união no âmbito escolar, exceto:

- a) definir, com as comunidades de bairros, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público.
- b) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios.
- c) baixar normas complementares para o seu sistema de ensino.
- d) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.
- e) assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual.

26) Em relação a educação, são competências dos municípios, exceto:

- a) assumir o transporte escolar dos alunos da rede Estadual.
- b) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

- c) autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
- d) baixar normas complementares para o seu sistema de ensino.
- e) exercer ação redistributiva em relação às suas escolas.

27) Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de, exceto:

- a) articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
- b) prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.
- c) zelar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada discente.
- d) assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.
- e) administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros.

28) Os sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal compreendem, exceto:

- a) as instituições de ensino mantidas, respectivamente, pelo Poder Público estadual e pelo Distrito Federal.
- b) as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público municipal.
- c) as instituições de ensino fundamental e médio criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- d) os órgãos de educação estaduais e do Distrito Federal, respectivamente.
- e) as instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal.

29) A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns, exceto:

- a) a carga horária mínima anual será de 750 horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- b) nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a seqüência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.

- c) poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares.
- d) o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.
- e) cabe a cada instituição de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.

30) A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

- a) que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a duas horas.
- b) maior de vinte anos de idade.
- c) que não estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física.
- d) amparado pelo Decreto-Lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969.
- e) que não tenha prole.

31) Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes, exceto:

- a) a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.
- b) consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento.
- c) orientação para o trabalho.
- d) promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.
- e) Carga horária para o trabalho de conclusão de curso.

32) O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- a) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da história e geografia do país.

- b) a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta os grupos isolados.
- c) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes, exceto, valores.
- d) o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- e) a negligência do conhecimento.

33) É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de irrelevância pública.
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais privadas.
- d) Extração de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.
- e) Estabelecimento de dificuldades públicas.

34) A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos, exceto:

- a) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
- b) opinião e expressão.
- c) crença e culto religioso.
- d) brincar, praticar esportes e divertir-se.
- e) participar da vida familiar e comunitária, com discriminação.

35) A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los. Para os fins desta Lei, considera-se castigo físico: ação de natureza disciplinar ou punitiva aplicada com o uso da força física sobre a criança ou o adolescente que resulte em:

- a) Sofrimento físico.
- b) Humildade.
- c) Atenção.
- d) Educação.
- e) Presteza.

36) Os pais, os integrantes da família ampliada, os responsáveis, os agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou qualquer pessoa encarregada de cuidar de crianças e de adolescentes, tratá-los, educá-los ou protegê-los que utilizarem castigo físico ou tratamento cruel ou degradante como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto estarão sujeitos, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, às seguintes medidas com exceção de uma, que serão aplicadas de acordo com a gravidade do caso. Assinale a exceção.

- a) encaminhamento a programa oficial ou comunitário de proteção à família.
- b) encaminhamento a tratamento psicológico ou psiquiátrico.
- c) Prisão preventiva.
- d) encaminhamento a cursos ou programas de orientação.
- e) obrigação de encaminhar a criança a tratamento especializado.

37) A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes, exceto:

- a) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- b) acesso à escola privada sem qualquer custo, independente de bolsa de estudos.

- c) direito de ser respeitado por seus educadores.
- d) direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- e) direito de organização e participação em entidades estudantis.

38) O secretário escolar é responsável por alguns documentos da instituição escolar, assinale a alternativa que não representa um desses documentos.

- a) registros, prontuários e relatórios.
- b) lista de admissão e saída de alunos.
- c) livros de registros de matrículas.
- d) atas de reuniões.
- e) livro caixa.

39) Quase todos os processos realizados na escola devem passar pelo secretário, que trabalha para organizar e manter as atividades do cotidiano escolar em bom funcionamento. Para realizar suas atribuições, ele precisa levar em consideração as seguintes tarefas, exceto:

- a) coordenar e executar as tarefas solicitadas à secretaria.
- b) atender à comunidade escolar.
- c) organizar e manter atualizados o protocolo, o arquivo escolar e o registro de alunos, para que possa ser acessado quando não solicitado.
- d) garantir o cumprimento de leis, regulamentos, diretrizes, portarias, circulares, resoluções e demais documentos.
- e) produzir documentos que lhe forem solicitados para garantir a autenticidade e a segurança.

40) Para a exercer função de secretário escolar, o profissional precisa de uma série de habilidades (pessoais e profissionais) que permitirão a realização de um trabalho de qualidade. Entre elas estão, exceto:

- a) bom relacionamento interpessoal.
- b) boa comunicação.
- c) facilidade para trabalhar em equipe.
- d) agilidade para solucionar problemas.
- e) fechado a novas ideias.